ANEXO B – Template do relato de experiência

# TÍTULO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Nome do primeiro autor**

Nome da instituição

(e-mail para contato)

Vínculo institucional

**Nome do segundo autor**

Nome da instituição

(e-mail para contato)

Vínculo institucional

# RESUMO

Apresentamos aqui a proposta do modelo de relato de experiência para publicação no Dossiê Temático **“*Educação Profissional e Tecnológica: cenários e perspectivas na Região Norte*”** a ser publicado pelaRevista Igapó – IFAM. O dossiê temático será composto de artigos e relatos de experiência que mantenham articulação com os eixos temáticos no campo da Educação Profissional e Tecnológica. O Resumo deve conter entre 100 a 250 palavras, escrito em parágrafo único, sem recuo, *Myriad* 10, justificado, com espaçamento entre linhas simples. Deve ressaltar o objetivo, a temática e as conclusões do relato. O texto do resumo deve ser escrito em terceira pessoa e ser livre de citações diretas ou indiretas, de símbolos, fórmulas etc., que   não sejam absolutamente necessárias.

**Palavras-chave:** As palavras-chave dos relatos em português (até quatro palavras que representam o conteúdo do relato).

# INTRODUÇÃO

O dossiê temático será composto de artigos e relatos de experiência que mantenham articulação com os eixos temáticos no campo da Educação Profissional e Tecnológica. Para esta edição se prevê a publicação de trabalhos originais e inéditos de professores, alunos, egressos e pesquisadores, afiliados a cursos de pós-graduação ou profissionais que atuam na educação profissional e tecnológica em seus diferentes campos de atuação seja no ensino, pesquisa ou extensão.

O relato de experiência é um texto que apresenta uma dada experiência , ou seja, é a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e a proposição de ideias para a melhoria dos processos educativos na educação profissional e tecnológica.

Os relatos de experiência podem ser propostos por até quatro (4) autores, sem a exigência de título acadêmico.

Cada autor poderá apresentar até dois manuscritos no Dossiê Temático, sendo um como autor e outro como coautor, não sendo permitida a alteração de autoria ao longo do processo editorial.

A introdução tem a função de despertar o interesse do leitor para o assunto, permitindo a este uma visão global do tema. Deve-se especificar qual foi o assunto e objeto do relato.

A relevância do trabalho deve ser abordada na introdução, justificando a singularidade e especificidade do assunto, o objetivo e principais resultados relacionados ao assunto.

O corpo do texto deverá ser formatado em *Myriad*, tamanho 12, justificado, 0 pt antes, 6 pt depois, com espaçamento simples entre linhas.

Para os relatos a estrutura básica a ser seguida é: Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais.

# DESENVOLVIMENTO

As seções não são numeradas. Os títulos das seções devem conter um texto relacionados a elas, como também devem ser formatadas conforme está sendo indicado ao longo deste *template*. Os títulos devem estar em *Myriad* 14, negrito.

No desenvolvimento do relato deve conter o detalhamento referente ao espaço de realização da experiência educativa - Espaço Formal (Nível Básico, Técnico ou Tecnológico) ou Espaço não Formal.

Deve também apresentar os seguintes elementos:

1. objetivos da experiência educativa bem como a temática(s) envolvida(s).
2. etapas do processo da experiência;
3. período da experiência (mês/ano);
4. participantes da experiência (características e quantidade):
5. parceria (s) internas e externas:
6. avaliação e/ou resultados obtidos (de 150 a 200 palavras):

O relato deverá possuir no mínimo 8 e no máximo 12 laudas, incluídos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

O processo de apresentação dos resultados da experiência educativa tem a finalidade de mostrar as relações existentes entre os dados, ou soluções, obtidos no desenvolvimento do trabalho. Neste momento, deve-se interpretar, criticar, justificar, dar ênfase aos resultados encontrados e compará-los com resultados anteriores apresentados na Introdução deste documento. Cabe, também, neste espaço, a argumentação.

Assim o relato deve conter as seguintes informações:

* Interface entre a expectativa e o vivido;
* Descrição do que foi observado na experiência;
* No que resultou a experiência;
* Como você se sentiu?
* Descobertas, facilidades, dificuldades e recomendações caso necessário.
* Espaço de REFLEXÃO APROFUNDADA sobre a experiência vivida versus teoria.

Se utilizar outros autores, damos exemplos de como deve ser a formatação da **CITAÇÃO** – Direta curta, direta longa, indireta, citação de citação.

* **Direta curta (até três linhas, escritas no corpo do texto, entre aspas duplas):**

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

**Obs**.: As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação:

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

* **Direta longa (mais de três linhas; parágrafo separado; recuado 4 cm; sem aspas):**

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

* **Indireta: texto construído baseado na obra do autor consultado (paráfrase; não tem número de linhas determinado):**

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares. (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Obs.: em citação indireta a indicação da página consultada é opcional.

* **Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. (Apud significa: citado por, conforme, segundo):**

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Em início de textos, as citações chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título da obra consultada devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, como: Authier-Reiriz (1982). No final dos textos, as referências das citações devem estar entre parênteses, em letras maiúsculas, como: (DERRIDA, 1967, p. 293).

Para referenciar as citações de mais de três autores, deve-se indicar apenas o sobrenome do primeiro, acrescentando a expressão ‘et al.’. Exemplos: Passos et al. (2014, p. 15) e (FONSECA et al., 2016).

Outras normas sobre citações devem ser consultadas na ABNT NBR 10520:2002.

Notas de rodapé não devem ser utilizadas.

As siglas, quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve ter a forma completa do nome, seguida da sigla escrita entre parêntese (ABNT NBR 6022, 2018, item 6.4). Por exemplo: Ministério da Educação (MEC).

Para padronização dos textos, indica-se que sejam grafadas em itálico as palavras estrangeiras que ainda não tenham sido incorporadas ao idioma. Todavia aponta-se que as expressões ‘et al.’ e ‘apud’ não devem ser escritas em itálico.

Qualquer que seja o tipo de ilustração - desenho, esquema, fluxograma, quadros, fotografia, mapa, entre outros -, segundo as normas ABNT NBR 6022 (2018), devem ter sua identificação na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. A fonte da ilustração é elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor, devendo ser indicada após a ilustração. Destaca-se que as ilustrações devem citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme Figura N.

Figura N – Título da figura - formatado em *Myriad* 10, centralizado, 0pt antes, 0pt depois, espaçamento simples



Fonte: Fulano (ano) - formatado em *Myriad* 10, centralizado

Deve-se ter atenção a qualidade das ilustrações, para que não fiquem desfocadas.

As normas ABNT NBR 6022 (2018), cita quadro como um desdobramento das ilustrações, por isso a identificação dos quadros segue a mesma regra exposta anteriormente.

Quadro N – Título do quadro - formatado em *Myriad* 10, centralizado, 0pt antes, 0pt depois, espaçamento simples

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| texto | *Myriad* 10 | 0pt antes | 0pt depois |
| texto | *Myriad* 10 | 0pt antes | 0pt depois |
| texto | *Myriad* 10 | 0pt antes | 0pt depois |
| texto | *Myriad* 10 | 0pt antes | 0pt depois |

Fonte: Próprios autores (ano) - formatado em *Myriad* 10, centralizado

As tabelas devem ser referenciadas, ordenadas, identificadas por números arábicos e separadas como no caso das equações. Antes e depois da apresentação da tabela deverá ser deixado um espaço de uma linha. O número e a legenda da tabela (veja Tabela N) devem aparecer na parte superior centralizada em fonte tamanho 10. No rodapé da tabela deve constar sua fonte, com texto justificado.

Tabela N – Título da tabela - formatado em *Myriad* 10, centralizado,

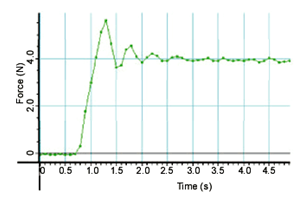
12pt antes, 0pt depois, espaçamento simples

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| texto | *Myriad* 10 | 12pt antes | 0pt depois |
| texto | *Myriad* 10 | 12pt antes | 0pt depois |
| texto | *Myriad* 10 | 12pt antes | 0pt depois |
| texto | *Myriad* 10 | 12pt antes | 0pt depois |

Fonte: Fulano (2017) - formatado em *Myriad* 10, 0pt antes, 12pt depois, espaçamento simples

A inserção de fotografias e gráficos deve seguir os mesmos procedimentos aplicados à figura. Os contornos dos gráficos deverão ser legíveis para um perfeito entendimento das informações contidas neles e correta correlação com texto.

Gráfico N - Força de atrito



Fonte: Fulano (2017) - formatado em *Myriad* 10, 0pt antes, 12pt depois, espaçamento simples

Quando for necessária a inserção de equações e/ou fórmulas, conforme as normas ABNT NBR 6022 (2018), no item 6.5, estas devem ser destacadas no texto, alinhadas à direita, e numeradas com algarismos arábicos entre parênteses ao fim da linha, conforme exemplo abaixo:

(1)

Lembre-se que a correta formatação do documento, consoantes às normas ABNT e do Dossiê Temático, a exata inserção de fontes e referências e a precisa grafia da língua, de acordo com o idioma escolhido para a escrita do manuscrito, são de total responsabilidade dos seus autores.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato deve trazer considerações (a partir da vivência sobre a qual se relata e reflete) que sejam significativas para a área de estudos em questão. Isto é, é importante que seu relato não fique apenas no nível de descrever uma situação. Ele deve ir além e estabelecer ponderações e reflexões, embasadas na experiência relatada e no seu respectivo aparato teórico.

Um dos pontos mais importantes diz respeito ao interesse e a relevância que têm as conclusões e os resultados para a prática profissional, e de que maneira podem ser aplicados a outras situações similares.

Em concordância com o item anterior, a existência ou não de comentários críticos por parte do autor das limitações da intervenção e exposição de propostas alternativas enriquecerá a contribuição do relato de experiência para a comunidade científica em geral.

É esperado que tais experiências possam contribuir para outros pesquisadores e profissionais da área, ampliando o efeito da sua experiência como potencial exemplo para outros estudos e vivências.

# REFERÊNCIAS

As referências devem seguir as instruções da NBR 6023/2018, usar espaçamento simples, alinhamento à esquerda e manter um (1) espaço simples entre as referências. Nome e sobrenome dos autores devem ser digitados por extenso.

O recurso tipográfico a ser utilizado para destacar algum elemento da referência é o **negrito**. Quando forem citados endereços eletrônicos, deve-se retirar o *hiperlink* (clicar com o botão direito do *mouse* e clicar no item remover *hiperlink*), para que não fique marcado de azul e sublinhado.

Alguns exemplos para **REFERÊNCIAS**

**LIVRO (físico)**

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

**LIVRO (digital)**

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

**PERIÓDICO - Artigos**

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3. Disponível em: http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm. Acesso em: 28 nov. 1998.

**DISSERTAÇÃO**

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-24092009-161713/publico/AnaLuciaAquilasRodrigues.pdf.Acesso em: 4 set. 2009.

**Com elementos complementares:**

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-24092009-161713/publico/AnaLuciaAquilasRodrigues.pdf.Acesso em: 4 set. 2009.

**EVENTO CIENTÍFICO**

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29. Disponível em: http://aps.pt/wp-content/ uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03\_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

**REDES SOCIAIS**

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al*. **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: http://investigacao-filosofica. blogspot.com/search/label/Postagens. Acesso em: 23 ago. 2011.

**CAPÍTULO**

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

**AUTOR ENTIDADE**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT** **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Relatório de atividades Pró-reitoria de pós-graduação**. [Florianópolis: UFSC], 2012. Disponível em: http://propg.ufsc.br/files/2013/08/Relatório-de-Atividades-PROPG-2012.pdf. Acesso em: 26 fev. 2015.

**DOCUMENTO JURÍDICO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODOS&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1. Acesso em: 20 set. 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponív el em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao\_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International\_BusInes\_MachIne.PDF. Acesso em: 4 out. 2010.